



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

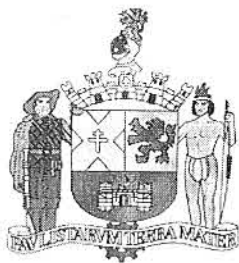
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Contrato de Gestão 001/2013 – Fundação do ABC

Termo Aditivo – Complexo Hospitalar Municipal

Processo n.º 80.174/2013

Período: 1º Quadrimestre de 2018



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PD 80.174/13 P01

FLS: 0739

SS.637

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

SUMÁRIO

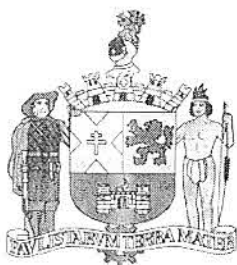
1. INTRODUÇÃO

2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

4. RECOMENDAÇÕES

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

PC 80.174/13 P01

FLS. 9240

SS.631

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

PERÍODO: 1º QUADRIMESTRE DE 2018

AVALIADOR: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

FUNDAMENTO LEGAL: Resolução GSS nº 11/18

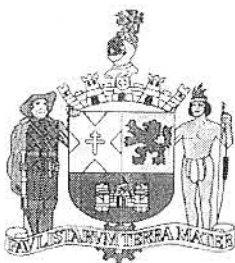
1. INTRODUÇÃO

A Fundação do ABC é uma Fundação Pública de Direito Privado, criada em 1967 pelos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, com a missão de universalização da atenção integral à saúde, assessorando programas e projetos na região do ABC.

O Município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Saúde, celebrou o Contrato de Gestão nº 001/2013 com a Fundação do ABC, para a formação de parceria objetivando o fomento, gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, fundamentado nos termos do Art.25 da Lei 8.666/1993 e suas alterações, preceitos estabelecidos na Lei Federal nº 8080/1990 e Lei Federal nº 8142/90 e deliberação do Conselho Municipal de Saúde, conforme reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2013.

O propósito deste Relatório é analisar a prestação de contas do 1º Quadrimestre de 2018 do Termo de Aditamento do Complexo Hospitalar Municipal, ao Contrato de Gestão nº 001/2013, o qual integra o Sistema Único de Saúde (SUS) local em rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde, visando à garantia da atenção à saúde e conforme respectivos Planos Operativos, os quais são parte integrante deste Contrato.

O Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo é formado pelo Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta, Hospital e Pronto Socorro Central e Hospital de Clínicas Municipal conforme a cláusula primeira do artigo 1, inciso § 1º.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

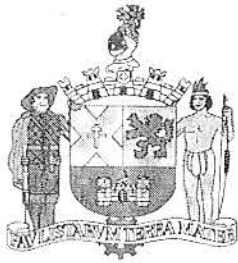
O Contrato de Gestão em sua cláusula décima primeira, artigo 11, prevê que a FUABC deverá apresentar mensalmente à Secretaria de Saúde até o vigésimo dia útil do mês subsequente à execução das despesas, prestação de contas contendo relatório contábil e financeiro consolidado do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, assinados pelos responsáveis da FUABC, relatório de custos agrupados por itens de despesa, relatório de bens adquiridos no período e extrato bancário com saldo financeiro disponível e relatório técnico de gestão com análise do desempenho das metas e ações dos Planos Operativos.

A Comissão de Acompanhamento foi instituída pelo Secretário de Saúde com o objetivo de analisar informações, relatórios e prestação de contas, elaborando pareceres e propondo encaminhamentos e iniciativas que visem aprimorar a execução do Contrato.

Os representantes da Comissão de Acompanhamento do Termo Aditivo foram designados pela Resolução GSS nº 01, de 14 de fevereiro de 2.017, com a seguinte composição: Heloisa Molinari Calderon Nascimento, Diretora do Departamento de Administração da Saúde, Stefanos Paraskevas Lazarou, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência e Edson Massamori Nakazone, Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS da Secretaria de Saúde e pela Resolução GSS nº 11, de 05 de junho de 2.018, com a seguinte composição: Damião Amaral da Silva, Diretor do Departamento.

Para fins deste relatório entende-se *acompanhamento*, como a observação analítica dos repasses, da execução financeira e das metas constantes neste Termo Aditivo.

O processo de acompanhamento foi estruturado considerando os documentos encaminhados pela Fundação do ABC, análise das Prestações de Contas, informações do Fundo Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo e dados das áreas técnicas.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PC 80.174/13 P01

FLS: 9742

PROCESSO			Rubric. SS 631
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

A Fundação do ABC encaminhou relatórios financeiros, assinados pelos responsáveis pela elaboração da prestação de contas, balancete analítico e extrato bancário com o saldo financeiro disponível, conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão.

Conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão, a Fundação do ABC encaminhou o balancete analítico referente aos meses de janeiro a abril e os mesmos foram analisados pela equipe técnica, assim como o de dezembro/16, todos estão de acordo com as despesas e receitas do período.

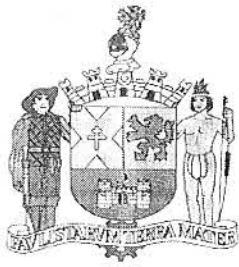
Os recursos foram movimentados em conta bancária específica e exclusiva, aplicados no mercado financeiro, e os resultados foram revertidos para o objeto deste Termo Aditivo, conforme demonstrativo anexo.

O saldo financeiro de R\$ 7.195.533,70 (Sete milhões, cento e noventa e cinco mil, quinhentos e trinta e três reais e setenta centavos) será para arcar com as despesas programadas e parte do 13º salário que fica provisionada em conta corrente e devidamente aplicado.

A Fundação encaminhou a relação de bens móveis adquiridos no período que foram acolhidas e conferidas. Foram entregues também os relatórios de desembolsos agrupados por categoria de despesa e relatório de custo por hospital.

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

No desenvolvimento do Plano Operativo, a Fundação do ABC executou as atividades utilizando os critérios estabelecidos pela Secretaria de Saúde, obedecendo às diretrizes de implementação da Política de Atenção Integral das Redes de Alta Complexidade, Gestão Participativa e Atividades Humanizadas.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PC 80.174.13 F01

FLS. 0713

PROCESSO			Rubric
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		SS.631

Todos os leitos foram disponibilizados, para consultas e procedimentos de apoio diagnóstico, ao Complexo Regulador Municipal.

O Conselho Gestor está em pleno funcionamento tendo apresentado demandas que agregam valor aos processos de gestão e produção do cuidado.

O recurso disponível foi aplicado para a manutenção das ações e serviços de saúde, tendo apresentado as metas quantitativas conforme Quadro I - Indicadores Quantitativos do 1º Quadrimestre 2018.

Quadro I – Indicadores Quantitativos – 1º Quadrimestre de 2018

HOSPITAL ANCHIETA

HA - Hospital Anchieta								
Produção	Grupo de procedimento	jan	fev	mar	abr	Total	Meta quadrimestral	% realizada no quadrimestre
Ambulatorial	** 02- PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	18.537	18.842	20.691	21.758	79.828	60.000	133%
	** 03- PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	14.826	13.083	14.566	13.319	55.794	59.785	93%
	** 04- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	563	371	601	524	2059	800	257%
Hospitalar	** 03- PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	282	390	286	328	1.286	1189	108%
	** 04- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	453	387	497	425	1762	1273	138%

Analisando essa tabela percebe-se que o quantitativo de procedimentos cirúrgicos em âmbito ambulatorial se manteve elevada, em relação ao 1º quadrimestre do ano anterior não houve grandes mudanças no montante deste grupo em âmbito ambulatorial. O HA atingiu todas as metas descritas no Plano Operativo.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		SS.631

PC 80.174/13 P01

FLS: 9744

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL

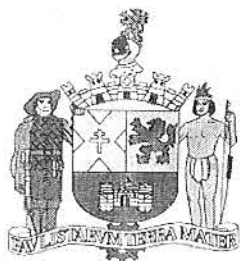
HPSC - Hospital e Pronto Socorro Central								
Produção	GRUPO	jan	fev	mar	abr	Total	Meta quadrimestral	% realizado quadrimestre
Ambulatorial	** 02- PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	55.558	52.001	60.324	59.375	227.258	186.933	122%
	** 03- PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	76.922	71.576	86.686	92.033	327.217	299.043	109%
	** 04- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	2302	2068	2730	2824	9924	8597	114%
Hospitalar	** 03- PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	737	585	770	755	2.847	2.828	101%

De acordo com as metas propostas pelo Plano Operativo, verifica-se que o HPSC atingiu todas as metas. Percebe-se também que houve aumento crescente e considerável do número de procedimentos clínicos a partir do mês de fevereiro.

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

HMU - Hospital Municipal Universitário e CAISM - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher								
Ambulatorial	** 02- PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	15.387	12.653	14.259	14.144	56.443	44.071	128%
	** 03- PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	28.963	17.704	20.697	19.506	86.870	67.980	128%
	** 04- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	119	73	110	172	474	577	82%
Hospitalar	** 03- PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	408	430	451	507	1796	1619	111%
	** 04- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	312	286	349	366	1313	1257	104%

O mês de fevereiro apresentou uma queda do número de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, isso se deve ao fato de que este é um mês mais curto que outros e que apresenta feriados prolongados, o que propicia a diminuição total de procedimentos ambulatoriais. Apesar de haver essa queda no mês de fevereiro, o HMU atingiu todas as metas do Plano Operativo.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PC 80.174/13 P01

FLS: 9745

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	SS.631
80.174	13		

HOSPITAL DE CLÍNICAS

HO - Hospital de Clínicas Municipal								
Ambulatorial	** 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	8.034	6.967	7.793	7.431	30.225	19.876	152%
	** 03 - PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	4.681	4.404	5.364	5.953	20.402	23.743	86%
	** 04 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	1165	955	1067	1033	4220	907	465%
Hospitalar	** 03 - PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	284	238	255	251	1028	1046	98%
	** 04 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	326	441	438	397	1602	1386	116%

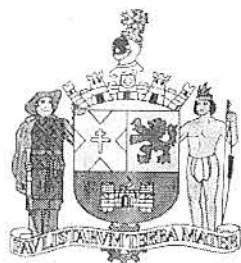
Observou-se no Hospital Municipal de Clínicas, na linha de Produção Cirúrgica Ambulatorial, uma produção de 465%, em relação a meta estabelecida. Trata-se de meta recente, instituída no último quadrimestre de 2017, período em que foi implantado o Programa "Saúde Prioridade Cirurgia" o que determinou um aumento na produção cirúrgica hospitalar, porém de forma mais significativa, na área ambulatorial. Estamos observando uma tendência de manutenção elevada desta produção, o que determina uma necessidade de revisão da meta previamente estabelecida.

Quadro II – Indicadores Qualitativos – 1º Quadrimestre de 2018

HOSPITAL ANCHIETA

Taxa de Ocupação Operacional (Somatório de Pacientes-dia no período / Total do número de leitos-dia fixos no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de internação	92,60%	91,80%	89,90%	88,20%
UTI	97,10%	96,30%	96,50%	96,70%
Taxa de Ocupação Global	93,40%	92,60%	91,10%	89,70%
Média de Permanência (Somatório de pacientes-dia no período/ Total do número de saídas no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de Internação	7,28	6,63	6,16	5,49
UTI Adulto	4,53	4,73	5,11	4,68
Média de permanência global	6,53	6,16	5,93	5,31
Taxa de Mortalidade Institucional (Nº de óbitos > 24h no período / Nº saídas hospitalares no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de internação adulto	7,90%	3,70%	3,20%	4,40%
UTI Adulto	16,50%	13,20%	17,10%	21,80%
Taxa de mortalidade Institucional Global	10,20%	6,00%	6,30%	8,20%

A taxa de ocupação hospitalar manteve-se acima da meta – 80%, em todos os meses deste 1º quadrimestre de acordo com o Plano Operativo. Analisando a média de



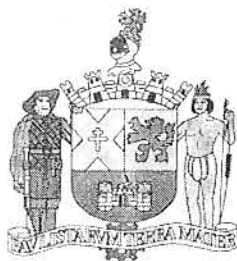
FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		SS.631

manteve equivalente, porém houve aumento da taxa de mortalidade no mês de janeiro, já nos meses subsequentes a taxa de mortalidade se permaneceu constante em relação ao 3º quadrimestre de 2017. O aumento da taxa de mortalidade é explicado pelo tipo de perfil de pacientes que o Hospital Anchieta atende – pacientes oncológicos em vários estágios.

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL

Taxa de Ocupação (Somatório de Pacientes-dia no período / Total do número de feitos-dia operacionais no período) * 100	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de internação Adulto	92,4%	92,8%	90,4%	90,10%
Unidade de internação Pediátrica	48,6%	57,9%	83,5%	102,1%
UTI Adulto	90,3%	90,9%	91,2%	88,5%
UTI Pediátrica	44,5%	51,4%	61,9%	94,7%
Sala Vermelha Adulto	112,5%	132,1%	142,6%	129,1%
Sala Vermelha Pediátrica	3,2%	5,4%	3,2%	28,3%
Sala Amarela Adulto	106,0%	112,9%	105,2%	111,7%
Sala Amarela Pediátrica	9,7%	5,4%	11,3%	47,5%
Eixo Verde Adulto	185,8%	167,9%	192,5%	180,6%
Eixo Verde Pediátrica	91,7%	93,6%	103,8%	107,7%
Média de Permanência (Somatório de pacientes-dia no período/ Total do número de saídas no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de Internação Adulto	6,1	5,42	6,66	5,6
Unidade de Internação Pediátrica	6,2	9,95	7,02	5,7
UTI Adulto	7,16	6,67	10,03	5,0
UTI Pediátrica	5,31	9	6,86	5,3
Sala Vermelha Adulto	2,65	2,32	2,99	2,5
Sala Vermelha Pediátrica	0,31	0,35	0,14	0,6
Sala Amarela Adulto	2,96	3,05	2,93	2,9
Sala Amarela Pediátrica	0,55	0,4	0,31	0,6
Eixo Verde Adulto	2,48	2,48	2,93	2,6
Média de Permanência Geral	6,43	6,74	6,52	6,7
Taxa de Mortalidade Institucional (Nº de óbitos > 24h no período / Nº saídas hospitalares no período) * 100%	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de internação adulto	4%	1,9%	3,3%	2,9%
Unidade de internação pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UTI Adulto	30,2%	19,1%	22,6%	25,9%
UTI Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sala Vermelha Adulto	2,0%	0,4%	2,7%	0,9%
Sala Vermelha Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sala Amarela Adulto	4,5%	9,6%	6,7%	4,4%
Sala Amarela Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Eixo Verde Adulto	0,18%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de mortalidade Institucional	4,5%	3,6%	3,4%	3,7%



FOLHA DE INFORMAÇÃO

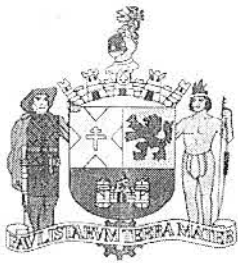
PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	SS.631
80.174	13		

No 1º quadrimestre teve aumento da taxa de ocupação operacional em relação ao 3º quadrimestre, isso demonstra que o HPSC está atendendo além das suas capacidades físicas instaladas.

A média de permanência das unidades adultas manteve-se acima das metas durante todo o quadrimestre devido principalmente ao perfil dos pacientes atendidos no HPSC: alta complexidade clínica, paliatividade e vulnerabilidade social. Insuficiência de leitos de retaguarda na rede contribuíram também para esses valores. A taxa de mortalidade hospitalar na unidade de internação adulto diminuiu em relação ao 3º quadrimestre de 2017, apesar de termos ciência do número de pacientes críticos e com perfil de cuidados paliativos. A UTI adulto recebe pacientes muitos críticos e de perfil basicamente clínico, com altas mortalidades estimadas segundo cálculos de escore de gravidades. Ainda assim os valores de mortalidade obtidos neste 1º quadrimestre estão bem abaixo do 3º quadrimestre de 2017.

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Taxa de Ocupação Operacional (Somatório de Pacientes-dia no período / Total do número de leitos-dia fixos no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de internação	98,5%	98,0%	94,6%	92,0%
UTI	97,30%	96,60%	96,80%	96,50%
Taxa de Ocupação Global	98,24%	97,73%	95,01%	92,82%
Média de Permanência (Somatório de pacientes-dia no período/ Total do número de saídas no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de Internação	5,06	4,91	4,40	5,13
UTI Adulto	5,8	4,75	4,44	4,39
Média de permanência global	5,18	4,88	4,41	4,97
Taxa de mortalidade Institucional (Nº de óbitos > 24h no período / Nº saídas hospitalares no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Unidade de internação adulto	3,5%	3,6%	2,0%	3,5%
UTI Adulto	19,23%	14,04%	14,81%	22,73%
Taxa de mortalidade Institucional Global	6,03%	5,51%	4,35%	7,63%



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PC 80.174/13 P01

FLS: 9745

PROCESSO			Rubric
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		SS.631

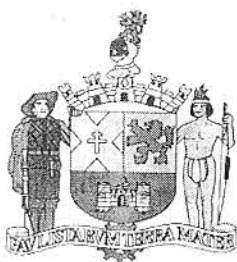
Percebemos que os indicadores descritos acima mantêm certo padrão de semelhança e equivalência entre os meses do 1º quadrimestre de 2018 e entre este 1º quadrimestre e o 3º quadrimestre de 2017, isso é explicado pelos pacientes de alta complexidade e com perfil clínico e cirúrgico que o HC atende.

HMU e CAISM

Taxa de Ocupação Operacional (Somatório de Pacientes-dia no período / Total do número de leitos-dia fixos no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Maternidade - 37 Leitos	76%	78%	80%	78%
Ginecologia - 9 Leitos	51%	54%	66%	64%
UCI CO - 18 Leitos	83%	78%	82%	88%
UCI CA - 10 Leitos	54%	81%	68%	60%
UTI Neonatal - 20 Leitos	85%	87%	50%	83%
UTI Adulto - 5 Leitos	37%	21%	40%	46%
Casa da Gestante - 10 Leitos	67%	31%	65%	69%
Obstetria Clínica - 13 Leitos - (Redução para 9 leitos em Mar/18)	67%	55%	99%	72%
Taxa de Ocupação Global	78%	73%	80%	73%
Média de Permanência (Somatório de pacientes-dia no período/ Total do número de saídas no período)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Maternidade - 37 Leitos	2,3	2,2	2,1	2,1
Ginecologia - 9 Leitos	1	1,2	1,2	1
UCI CO - 18 Leitos	6,8	6,3	6,7	5,7
UCI CA - 10 Leitos	9,2	9,9	8,4	12
UTI Neonatal - 20 Leitos	22,8	17,4	29,4	26,2
UTI Adulto - 5 Leitos	3,1	1,6	2,6	2,5
Casa da Gestante - 10 Leitos	4,8	5,3	2,9	3,6
Obstetria Clínica - 13 Leitos - (Redução para 9 Leitos em Mar/18)	1,9	1,4	1,8	1,5
Média de permanência global	3,2	3	3	2,8
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Maternidade - 37 Leitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ginecologia - 9 Leitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
UCI CO - 18 Leitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
UCI CA - 10 Leitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
UTI Neonatal - 20 Leitos	4,2%	14,3%	10,5%	0,0%
UTI Adulto - 5 Leitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Casa da Gestante - 10 Leitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Obstetria Clínica - 13 Leitos - (Redução para 9 leitos em Mar/18)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de mortalidade institucional	0,1%	0,5%	0,2%	0,0%

Analisando a tabela acima e comparando a com 2017, podemos perceber que os indicadores mantem certa semelhança com os do 3º quadrimestre de 2017, o que nos aponta que o HMU tem realizado ações com objetivo de apoio às altas até 36 horas diminuindo as taxas de ocupação e média de permanência. A taxa de mortalidade tem

[Handwritten signature and initials]



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PC 80.174/13 P01

PLS: 9749

PROCESSO			Rub SS.631
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

relação direta com a UTI Neonatal conforme demonstrado na tabela, ou seja, relação intrínseca com número de prematuros e malformados.

4. RECOMENDAÇÕES

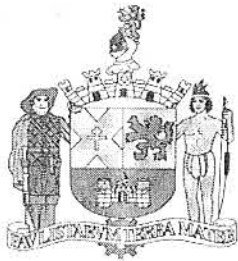
Em linhas gerais, as sugestões, recomendações e alterações propostas, buscam complementar as informações disponibilizadas e padronizar o processo de acompanhamento, de modo a atenuar os aspectos de subjetividade presentes no processo.

Reitera-se que a Fundação do ABC é responsável pela adequada aplicação e utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação do ABC, conforme demonstrado, cumpriu o acordado nos Termos de aditamento, visando gerenciamento e a execução das atividades desenvolvidas no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal e o desempenho pode ser classificado como satisfatório, sendo o usuário do Sistema Único de Saúde o principal beneficiado.

A Comissão está de acordo com o que foi apresentado pelo Complexo, já que atendeu a todas as normativas do contrato de gestão, termo aditivo e planos operativos, e está de



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PC 80.174/13 P01

FLS: 9750

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	SS.631
80.174	13		

acordo com continuidade dos repasses para a Fundação do ABC para o próximo Quadrimestre.

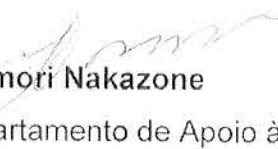
São Bernardo do Campo, 26 de Junho de 2018.



Damião Amaral da Silva
Diretor do Departamento – SS-6



Stefanos Paraskeyas Lazarou
Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência – SS-3



Edson Massamori Nakazone
Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS – SS-5

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde
 Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão da
 Fundação do ABC - Contrato de Gestão 001/2013 - Complexo Hospitalar
 Período: 1º Quadrimestre de 2018

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

TA

COMPLEXO HOSPITALAR

Soma de Valores(+)

	01-JANEIRO	02-FEVEREIRO	03-MARÇO	04-ABRIL	TOTAL GERAL
1-SALDOS INICIAIS	943.705,26	1.604.862,26	5.425.006,24	5.341.383,16	
3-ENTRADAS					
REPASSES PMSBC	31.028.944,01	32.281.154,13	30.962.860,00	31.872.950,00	126.145.908,14
REC.FINANCEIRAS	15.471,22	22.570,67	51.362,94	42.626,76	132.031,59
5-SAÍDAS	30.383.258,23	28.483.580,82	31.097.846,02	30.061.426,22	120.026.111,29
9-SALDOS FINAIS	1.604.862,26	5.425.006,24	5.341.383,16	7.195.533,70	

EXECUÇÃO DO CONTRATO

TA

COMPLEXO HOSPITALAR

Soma de Valores(+)

	01-JANEIRO	02-FEVEREIRO	03-MARÇO	04-ABRIL	TOTAL GERAL
5-SAÍDAS	30.383.258,23	28.483.580,82	31.097.846,02	30.061.426,22	120.026.111,29
RECURSOS HUMANOS	18.027.306,92	16.704.717,52	16.640.948,68	15.780.359,25	67.148.332,37
13º Salário (Adiant+14+2Parcelas)	1.229.540,67	-	1.138,72	-	1.230.679,39
Férias	1.126.468,03	1.089.309,35	953.639,64	819.925,63	3.989.342,65
Rescisões	356.777,60	398.279,09	400.854,19	197.098,78	1.353.009,66
Direitos trabalhistas (na E.Pagto)	13.315.434,35	13.096.855,63	13.194.342,88	12.871.245,30	52.477.878,25
A-Contribuições Sindicais e Associações	20.198,56	14.078,80	14.025,57	14.535,01	62.837,94
Fgta rescisório	91.163,27	217.958,89	104.729,43	39.253,24	453.104,83
Benefícios e encargos extra Folha	1.882.724,44	1.888.235,76	1.972.218,25	1.838.301,20	7.581.479,65
RECURSOS HUMANOS - AUTONÔMOS	44.189,23	106.886,51	54.322,46	70.455,55	275.853,75
P. Fisicas com encargos (funcionais)	44.189,23	106.886,51	54.322,46	70.455,55	275.853,75
MEDICAMENTOS	996.618,08	1.236.654,04	1.232.303,45	1.312.989,48	4.778.565,05
Medicamentos	996.618,08	1.236.654,04	1.232.303,45	1.312.989,48	4.778.565,05
MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR	1.766.021,13	2.236.462,10	2.049.997,82	2.280.030,29	8.332.511,34
Material de Enfermagem	1.250.030,00	1.627.143,44	1.421.993,52	1.685.217,00	5.984.383,96
Material cirúrgico	515.991,13	609.318,66	628.004,30	594.813,29	2.348.127,38
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	171.282,48	200.833,83	307.689,88	317.203,40	997.009,59
Materiais diversos	171.282,48	200.833,83	307.689,88	317.203,40	997.009,59
SERVIÇOS MÉDICOS	1.701.530,75	1.755.379,33	1.719.056,13	1.791.078,09	6.967.044,30
A-SADT-Serviços Médicos	1.701.530,75	1.755.379,33	1.719.056,13	1.791.078,09	6.967.044,30
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	6.648.494,84	5.226.919,85	7.793.329,53	6.703.877,99	26.372.622,21
§ADT-Apoio Diagnóstico Terapêutico	2.335.338,81	348.005,64	1.841.705,34	2.157.128,09	7.182.177,88
Informática	150.018,75	84.150,25	240.171,74	151.623,30	625.964,04
Alimentação	1.490.094,56	1.405.136,40	1.463.738,42	1.395.883,46	5.754.852,84
Limpeza e manutenção Predial	1.997.937,24	1.966.003,70	3.579.620,92	2.161.076,12	9.704.637,98
Vigilância e Portarias	196.111,46	311.082,02	167.530,32	343.740,25	1.018.464,05
A-Manut. EMH (EQ.MED.HOSP)	97.380,91	224.268,93	123.654,79	176.574,77	621.879,40
Transportes de pessoas e documentos	7.190,00	7.190,00	7.190,00	8.830,00	30.400,00
Lavanderia	275.796,28	273.454,44	277.749,60	189.285,92	1.016.286,24
Outros serviços terceirizados	98.626,83	107.628,47	91.968,40	119.736,08	417.959,78
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	36.478,24	38.241,53	38.241,53	38.241,53	151.202,83
Aluguel de Imóveis	36.478,24	38.241,53	38.241,53	38.241,53	151.202,83
LOCAÇÃO DIVERSAS	195.203,06	304.438,24	264.163,95	398.179,95	1.161.985,20
A-Locação Sistemas	232,50	70.272,71	-	135.198,30	205.703,51
B-Locação Equipamento Hosp.	71.350,00	98.474,00	128.984,00	123.894,00	422.702,00
A-Locação de Veículos	85.650,00	91.933,09	91.933,09	91.933,09	361.449,27
A-Locação Diversas	37.970,56	43.758,44	43.246,86	47.154,56	172.130,42
UTILIDADES PÚBLICAS	59.869,83	83.864,47	87.677,30	96.341,47	327.753,07
Telecomunicações	39.581,31	62.481,17	66.015,62	57.928,66	264.006,76
B-Água e Esgoto, Energia Elétrica	3.811,63	4.346,43	3.970,35	4.459,86	16.588,27
C-Gás	16.476,89	17.036,87	17.691,33	33.952,95	85.158,04
COMBUSTÍVEL	4.685,46	3.571,18	3.586,40	4.245,80	16.088,84
A-Combustível	4.685,46	3.571,18	3.586,40	4.245,80	16.088,84
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	1.724,80	151.174,46	185.884,47	655.480,66	994.264,39
E-Moveis e Utensílios	1.724,80	151.174,46	185.884,47	655.480,66	994.264,39
DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	3.225,80	3.691,35	3.487,10	3.937,80	14.342,05
Desp. Financeiras e Taxas	3.225,80	3.691,35	3.487,10	3.937,80	14.342,05
OUTRAS DESPESAS	731.627,61	430.746,41	717.157,32	609.004,96	2.488.536,30
A-Contingências Trabalhistas - Próprias	299.691,86	18.232,17	263.786,17	166.892,87	748.603,07
B-Contingências Trabalhistas - Terceiros	-	-	18.378,00	1.141,77	19.519,77
C-Contingências Cíveis - Próprias	954,00	954,00	954,00	1.321,73	4.183,73
C-IFTU, IPVA, OUTRAS DESPESAS	22.873,21	1.921,31	1.939,05	1.939,05	28.672,62
Outros Gastos Diversos	27.272,30	14.324,73	31.329,50	29.067,70	101.994,23
A-Desp.Administrativas da FuABC-saidas	114.401,84	128.879,80	134.336,20	142.207,44	519.825,28
Bolsas Médicas(residentes)	266.434,40	266.434,40	266.434,40	266.434,40	1.065.737,60